



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Teste de Associação Implícita de Regulação Emocional (TAI-ER)
Autor	CAMILA PASCOTINI DRESCH
Orientador	GUSTAVO GAUER

O presente trabalho tem como objetivo adaptar e validar o Teste de Associação Implícita de Regulação Emocional (TAI-RE) à realidade brasileira. O Teste de Associação Implícita – TAI – (Greenwald & Swartz, 1998) é uma medida de atitudes através de associações implícitas aferidas pelos tempos de reação observados em uma tarefa de categorização de estímulos. Tal tarefa é baseada no princípio de que é mais fácil - ou mais rápido - aprender a associar elementos quando existe uma força de relação prévia entre eles. A hipótese é de que essa força de associação está organizada na memória de longo prazo, sobretudo, em termos de proximidade na rede semântica de conhecimento do indivíduo.

Uma das atitudes que o TAI pode auxiliar a medir é a Regulação Emocional. Regulação Emocional se refere à forma como os indivíduos interferem em suas emoções (Gross, 1998), através de processos voluntários ou automáticos. Regulação Emocional seria, então, o conjunto de respostas emocionais de um indivíduo diante de estímulos ou de eventos que apresentem conteúdo afetivo.

Participantes:

Participaram desse estudo-piloto 34 estudantes universitários com idades médias de 22,4 anos. Entre eles, 82,4% são mulheres.

Instrumentos:

Os participantes responderam à tarefa do TAI-RE, traduzido e adaptado à realidade brasileira, bem como ao Questionário de Regulação Emocional – QRE - (Gross & John, 2003), um instrumento de avaliação de Regulação Emocional por autorrelato. O QRE compreende duas dimensões: autorregulação por supressão (QREs) ou por reavaliação (QREr).

Resultados:

Através da análise dos dados coletados, é possível concluir que os valores de D (score da diferença entre os tempos de associação nos blocos críticos do IAT e que indica a direção da associação – preferência implícita. No nosso caso, escores positivos significam expressão e negativos, controle) variaram de -0,29 a 0,78, com média de 0,27 (DP = 0,29).

Além disso, foi possível avaliar a não existência de diferença significativa na comparação dos escores entre sexos – tanto para D, quanto para as subescalas do QRE. Observou-se correlação, tendendo à significância, entre D e QREs ($r = 0,264$ e $p = 0,063$ – *one-tailed*).

Conclusões:

Os resultados deste estudo são indicadores favoráveis para a validação da versão adaptada do TAI-RE. No entanto, sugere-se que mais estudos sejam realizados a fim de avaliar as possíveis correlações entre o TAI-RE e o QRE, uma vez que o tamanho da amostra pareceu influenciar na tendência da correlação (o estudo piloto apontava para uma correlação entre D e QREr, com $r = 0,529$ e $p = 0,09$, enquanto a correlação entre D e QREs se mostrava marginal).